



Apresentação: 09/10/2023 16:04:14.870 - MESA

REQ n.3467/2023

Requer, nos termos regimentais da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário, a aprovação de Moção de Repúdio aos atos de terrorismo contra Israel.

Requeiro à Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o Plenário, a aprovação de Moção de Repúdio aos atos de terrorismo contra Israel.

Em 07 de outubro de 2023, o grupo palestino “Movimento de Resistência Islâmica - Hamas”, realizou um ataque surpresa a Israel, sendo considerado o maior conflito armado na região nos últimos anos.

Hamás é a maior organização islâmica em atuação na Palestina, de orientação sunita, e presta serviços sociais ao povo palestino. Seu braço armado luta pela soberania da Faixa de Gaza e já reivindicou a totalidade da Palestina, incluindo o território israelense e a cidade de Jerusalém.

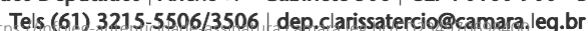
Vale mencionar que os árabes possuem 99,6% do Oriente Médio, enquanto Israel tem 0,4%. Ainda assim, acusam Israel de estarem ocupando o seu território. Abaixo segue mapa demonstrativo. Israel ocupa apenas a área vermelha. Em preto segue o mundo árabe:





REQ n.3467/2023

Ainda assim, os conflitos têm sido constantes. Existem registros de ofensivas em 2008, 2009, 2012, 2014, 2018 e 2019. Em 2021, um conflito em



Para verificar a assinatura, acesse <https://imfolog-autenticacao-assinatura.camara.org.br/> ou pelo e-mail: clarissatercio@camara.org.br
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Clarissa Tércio





Jerusalém Oriental durou por 11 dias. Estados Unidos e a União Europeia, além de Israel, classificam o Hamas como uma organização terrorista.

Vale lembrar que O Hamas, o grupo islâmico que controla a Faixa de Gaza, rejeitou o pacto Israel-Emirados Árabes Unidos, mediado pelo presidente dos EUA, como “uma recompensa pela ocupação e pelos crimes israelenses” e disse que “não serve ao povo palestino”¹.

Em recente discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse que o mundo tem a perspectiva de um “novo Oriente Médio” com a possível normalização das relações diplomáticas entre seu país e a Arábia Saudita.

“A paz entre Israel e a Arábia Saudita criará verdadeiramente um novo Oriente Médio”, disse Netanyahu na ONU. Ele citou que os Acordos de Abraão, assinados em 2020 com os Emirados Árabes Unidos e o Bahrein e depois estendidos a Marrocos e Sudão, “anunciaram o início de uma nova era de paz”, mas o primeiro-ministro israelense destacou “que estamos perto de um avanço ainda mais dramático: uma paz histórica entre Israel e a Arábia Saudita”.

“Essa paz contribuirá muito para acabar com o conflito árabe-israelense. Encorajará outros Estados árabes a normalizarem as suas relações com Israel. Aumentará as perspectivas de paz com os palestinos. Encorajará uma reconciliação mais ampla entre o judaísmo e o islamismo, entre Jerusalém e Meca, entre os descendentes de Isaac e os descendentes de Ismael. Todas essas são bênçãos tremendas”, afirmou Netanyahu.

Verifica-se no discurso que o primeiro-ministro israelense demonstrou as intenções de pacificação das relações. No entanto, o estado de Israel foi surpreendido com ataques surpresas nunca antes presenciados.

Desde então, inúmeros são os relatos das atrocidades cometidas contra civis – crianças, mulheres, idosos, expondo meninas nuas e

¹ <https://www.france24.com/en/20200813-israel-uae-normalise-relations-in-historic-trump-brokered-deal>





Apresentação: 09/10/2023 16:04:14.870 - MESA

REQ n.3467/2023



LexEdit



Tels: (61) 3215-5506/3506 | dep.clarissatercio@camara.leq.br

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Clarissa Tércio



Em que pese o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos tenha pedido a suspensão imediata da violência em Gaza, assim como diversos países tenham condenado os ataques, estes persistem. Número de mortos passa de 1200, conforme noticiado²

Portanto, nos solidarizamos com o estado de Israel, que sofre os horrores dos ataques terroristas e afirmamos nosso completo repúdio a este grave atentado contra as violações dos direitos humanos de milhares de israelenses.

Sala da Comissão, em de de 2023.

Deputada CLARISSA TÉRCIO
Relatora

² <https://exame.com/mundo/guerra-de-israel-e-hamas-numero-de-mortos-apos-ataque-ja-passa-de-1-200-pessoas/>

